



O IMPACTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA EFETIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARCELO MARTINS

RESUMO

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) assumem uma posição central e de extrema relevância na estrutura da Atenção Primária à Saúde (APS), desempenhando uma variedade de funções que se estendem muito além das atribuições convencionais. Estes profissionais representam um elo vital entre a comunidade e os serviços de saúde, agindo como facilitadores essenciais para uma abordagem mais abrangente e eficaz do cuidado de saúde. Através de um contato próximo e constante com os moradores, os ACS desenvolvem laços de confiança e proximidade que lhes permitem obter uma compreensão profunda das demandas locais. Não se limitando apenas à identificação de problemas de saúde específicos, eles também desempenham um papel fundamental na promoção da educação em saúde e na capacitação dos indivíduos para adotarem práticas de autocuidado e prevenção de doenças. Suas visitas domiciliares não apenas fornecem assistência direta, mas também representam uma oportunidade valiosa para a autonomia da comunidade, incentivando a participação ativa na gestão da própria saúde. Além disso, os ACS desempenham um papel crucial na redução das disparidades em saúde, garantindo que grupos marginalizados e vulneráveis tenham acesso equitativo aos serviços de saúde. Sua presença ativa nos territórios em que atuam é fundamental para criar um ambiente de cuidado e centrado no paciente, promovendo assim não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social da população. Em suma, os ACS são peças-chave na construção de sistemas de saúde mais inclusivos, justos e eficazes, contribuindo significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde e para o fortalecimento do tecido social e comunitário.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; Atenção primária à saúde; Abordagem multidisciplinar; Comunidades; Unidade básica de saúde.

1 INTRODUÇÃO

A importância dos Agentes Comunitários de Saúde na Atenção Primária à Saúde é amplamente reconhecida na literatura, sendo esses profissionais considerados pilares fundamentais para a efetividade dos serviços de saúde voltados para a comunidade. Os ACS desempenham um papel crucial na intermediação entre a comunidade e os serviços de saúde, atuando como facilitadores essenciais para a promoção da saúde, prevenção de doenças e acesso equitativo aos cuidados primários (GUSSO; CERATTI, 2018).

Suas visitas domiciliares, atividades de educação em saúde e ações de prevenção representam um elo vital para o estabelecimento de uma relação de confiança e proximidade com os indivíduos e famílias atendidos (PAULO AMARANTE, 2013). No entanto, apesar do reconhecimento generalizado de sua importância, ainda existem lacunas no entendimento

sobre como exatamente os ACS contribuem para fortalecer a APS e quais são os principais desafios enfrentados em sua atuação diária.

A compreensão mais aprofundada desses aspectos é crucial para orientar políticas e práticas que visem aprimorar o trabalho dos ACS e, conseqüentemente, melhorar os resultados de saúde da população atendida. Portanto, esta pesquisa se propõe a analisar de forma mais detalhada o papel dos ACS na APS, com o intuito de identificar suas contribuições específicas, desafios enfrentados e o impacto direto de suas atividades na saúde e bem-estar da comunidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo, foi conduzida uma revisão sistemática e integrativa da literatura científica, utilizando uma abordagem abrangente para identificar estudos relevantes sobre o papel dos Agentes Comunitários de Saúde na intercomunicação entre a comunidade e os serviços de saúde das Unidades Básicas. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus, Web of Science e outras, utilizando termos específicos e pertinentes relacionados ao tema de interesse. Os estudos identificados foram então integrados e analisados com o objetivo de destacar as condições em que os ACS contribuem para melhorar a intercomunicação entre a comunidade e as UBS, fornecendo insights importantes para aprimorar a eficácia dos serviços de saúde primários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão sistemática e integrativa da literatura revelaram que os Agentes Comunitários de Saúde desempenham um papel fundamental na promoção dos princípios do Sistema Único de Saúde. Por meio de sua atuação próxima e engajada com a comunidade, os ACS contribuem significativamente para a efetivação dos princípios da universalidade, equidade e integralidade, essenciais para o funcionamento do SUS. A presença ativa dos ACS nos territórios onde atuam permite um acesso mais equitativo aos serviços de saúde, garantindo que mesmo as populações mais vulneráveis tenham acesso adequado à Atenção Primária à Saúde.

Além disso, os ACS desempenham um papel crucial na promoção da integralidade, visto que atuam de forma abrangente e contínua, considerando não apenas os aspectos biológicos, mas também os fatores sociais, culturais e econômicos que influenciam a saúde das pessoas do território. Ao estabelecerem vínculos estreitos com a comunidade, os ACS têm a oportunidade de identificar suas necessidades de saúde de maneira mais precisa e direcionar os cuidados de forma mais centrada na pessoa, promovendo uma abordagem mais integral e humanizada na assistência (STEWART; AL, 2017).

Além dos princípios do SUS, os resultados também destacaram a importância dos fatores organizativos e comunitários na atuação dos ACS. A proximidade com a comunidade permite que esses profissionais compreendam melhor as dinâmicas locais, as necessidades específicas de cada grupo populacional e as barreiras de acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, os ACS se tornam uma ponte essencial entre a comunidade e as UBS, facilitando o acesso aos cuidados de saúde e promovendo uma maior adesão aos tratamentos (DUNCAN et al., 2022).

A Carta de Ottawa, apresentada durante a Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, buscou fornecer diretrizes para políticas de saúde em todos os países (WORLD HEALTH ORGANIZATION; PROVINCIA, 1996). Seus principais aspectos incluíam o estímulo às ações comunitárias, a orientação dos serviços de saúde, a promoção de ações pessoais de promoção da saúde, e a adoção de medidas de educação como peça-chave para a implementação de uma política de saúde pública abrangente, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Estratégias de Promoção da Saúde da Carta de Ottawa. Carta de Ottawa, 1986.

Os pressupostos da Carta de Ottawa destacam a importância dos Agentes Comunitários de Saúde na manutenção e promoção de práticas de saúde. Ao estar inseridos na comunidade, os ACS desempenham um papel fundamental na reorganização dos serviços de saúde, analisando as demandas locais e promovendo medidas educativas e de promoção da saúde. Essa abordagem visa alcançar resultados mais positivos na gestão contínua da relação saúde-doença da comunidade.

4 CONCLUSÃO

Os resultados destacaram que os ACS, ao estarem diretamente inseridos nos territórios e estabelecerem vínculos sólidos com a comunidade, são a primeira forma de recurso em questões de saúde e doença, desempenhando um papel essencial na identificação das fragilidades locais e no direcionamento dos cuidados de saúde de forma mais centrada na pessoa.

A atuação dos ACS vai além do cuidado individual, abrangendo também a promoção da saúde coletiva, a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar comunitário. Eles são capazes de compreender as especificidades culturais, sociais e econômicas de cada comunidade, o que os torna agentes-chave na superação das desigualdades em saúde e no enfrentamento das barreiras de acesso aos serviços primários.

Diante disso, conclui-se que os ACS desempenham um papel estratégico na consolidação da APS como porta de entrada preferencial para o sistema de saúde, contribuindo para a resolutividade, humanização e integralidade dos cuidados oferecidos. Investir na capacitação, valorização e ampliação do papel dos ACS é fundamental para fortalecer o SUS e garantir uma atenção primária de qualidade e acessível para toda a população. A sua presença ativa nos territórios representa não apenas um componente essencial do sistema de saúde, mas também um elo fundamental entre a comunidade e a realização do direito à saúde para todos (DUNCAN et al., 2022).

Por fim, com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio de políticas públicas eficazes e da qualificação dos agentes comunitários, é possível resolver grandes queixas e demandas de saúde. Ao priorizar a atuação dos agentes comunitários e promover ações preventivas e educativas na comunidade, a APS pode contribuir significativamente para a resolução de problemas de saúde antes mesmo que eles se tornem

mais complexos, evitando assim sobrecargas nos níveis de atenção à saúde mais especializados e promovendo uma abordagem mais integral e sustentável para o cuidado da saúde da população.

REFERÊNCIAS

GUSSO, G.; CERATTI, M. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2.ed.** [s.l.] Artes Medicas, 2018.

DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** Porto Alegre: Artmed, 2022.

STEWART, M.; AL, E. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico.** Porto Alegre (Rs): Artmed, 2017.

PAULO AMARANTE. **Saúde mental e atenção psicossocial.** [s.l.] Editora Fiocruz, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION; PROVINCIA, D. **Carta di Ottawa per la promozione della salute: Congresso internazionale sulla promozione della salute : Ottawa, Canada, 17-21 novembre 1986.** Trento: Provincia Autonoma Di Trento. Servizio Programmazione E Ricerca Sanitaria, 1996.